

CANDANGÃO Despontando como nova rivalidade do futebol feminino, Minas Brasília e Real Brasília decidem o título do campeonato do Distrito Federal, hoje, no Bezerrão, com transmissão da TV Brasília

Clássicos contornos de decisão

MAÍRA NUNES

Minas Brasília e Real Brasília reeditam a final do Campeonato Candango Feminino do ano passado hoje, às 14h30, no Estádio Bezerrão. Se em 2019 o auriãnil era o estreante da competição e chegou sagrando-se campeão em cima da única equipe do Distrito Federal que figurava na elite do futebol nacional, o reencontro na decisão de 2020 ganha contornos para efetivar o duelo como o mais novo clássico do futebol feminino da capital do país. As Leões do Planalto chegam na decisão local, disputada em jogo único, embaladas pela vaga na Série A1 do Brasileiro, conquistada pela classificação para a semifinal da A2. O confronto terá transmissão da *TV Brasília*.

“Estamos muito felizes, mas isso não é tudo. Nosso foco é o título no Candangão e também acreditamos na final do Brasileiro A2”, comenta Evilásio de Almeida, treinador do Real Brasília. Do outro lado, as Minas de Brasília mostraram a força do elenco ao permanecer na primeira divisão, além de estarem com o vice-campeonato do último Candangão engasgado. Para os treinadores finalistas, o confronto já tem características suficientes para ser considerado um clássico. “O clima é de clássico. Tem a rivalidade, né... Agora, temos isso no futebol feminino em Brasília, assim como Gama e Brasiliense no masculino”, defende.

Do outro lado, o comandante do Minas concorda. “É o nosso maior clássico no cenário atual, ainda mais depois que o Real conseguiu o acesso. Isso já dá um brilho diferente para a final”, crava Rodrigo Campos. O técnico não estava à frente do clube no ano passado, mas acredita que a responsabilidade do Minas, neste ano, está maior pela derrota na final da última edição do torneio. “O título do Candangão é muito importante para o clube, não apenas em campo, como no contexto ex-

PROGRAME-SE

Final Candangão Feminino (jogo único)
Minas Brasília x Real Brasília
Quando: hoje, às 14h30
Onde: Estádio Bezerrão (sem público)
Transmissão: TV Brasília

terno, que envolve a valorização da equipe e a relação com patrocinadores, construídas por meio de uma equipe vencedora”, argumenta.

O fato de os dois finalistas já estarem garantidos na elite do futebol nacional em 2021 abre uma vaga para outro representante do DF no Brasileiro A2 no ano que vem. Ela será preenchida por Cresspom ou Ceilândia, que disputam a terceira colocação do torneio local também neste sábado, mas às 10h, no Estádio Abadião. Nem por isso, a decisão do campeão promete ser menos apimentada. “Título, todo mundo quer. O Real vive um momento muito bom, temos que estar focados o tempo todo”, destaca Evilásio.

Campanhas

O Minas Brasília terminou a primeira fase do Candangão na liderança, com 13 pontos conquistados em quatro vitórias e um empate, diante do Cresspom, na única partida que sofreu gol. Marcou 23. Depois, ampliou a artilharia com duas goleadas sobre o Ceilândia nas semifinais, 5 x 0 e 9 x 1. A segunda melhor campanha da competição foi do Real Brasília, que fechou a fase de grupo com 12 pontos em quatro vitórias e uma derrota, justamente contra as Minas, por 1 x 0, pela 3ª rodada. No time verde e azul, Rodrigo Campos aposta no elenco adversário com jogadoras diferentes do duelo entre os dois pela primeira fase, apesar de acreditar na mesma ideia de jogo. “Será um jogo

David Pena/Minas Icesp - 6/12/19



Na última decisão, o Real Brasília conquistou o título sobre o Minas Brasília. Reencontro na final reafirma clima de clássico entre os times

totalmente estratégico e mental”.

O Real teve vida dura para avançar à final. Após empatar com o Cresspom por 2 x 2 no primeiro jogo, conseguiu uma vitória apertada, por 3 x 2, na última quarta-feira. Além das limitações impostas pela pandemia de covid-19 a todos os times, o Real teve que se dividir entre jogos do Candangão e da Série A2 do Brasileiro. “Vou com o melhor que tiver para o campo”, adianta Evilásio. O treinador reconhece o cansaço entre as atletas do Real diante da maratona de jogos na temporada. “Mas mulher sempre foi guerreira e, na hora que a gente mais precisa, elas tiram força para resolver, ressaltou. “A parte tática eu não mexo. Meu time é muito técnico, assim como o Minas”, analisa.

Minas chega na final do Brasileirão sub-16

O Minas Brasília segue fazendo bonito na disputa do Campeonato Brasileiro sub-16. Jogando a competição pela primeira vez, o time candango avançou em primeiro no Grupo A e, ontem, garantiu uma vaga na grande final da competição nacional, que está sendo realizada em sede única em Sorocaba-SP. A vaga na decisão veio após o time candango vencer o São Paulo, por 2 x 1, com gols de Clarinha e Nathália. O jogo da taça será domingo, às 15h, contra o Internacional.

A conquista do time verde e azul do Distrito Federal é ainda mais relevante pelo status do adversário. O São Paulo chegou pa-

ra o jogo como atual campeão da competição nacional. O time paulista, inclusive, saiu na frente com seis minutos, quando Duda arrancou pela esquerda, limpou a marcação e balançou a rede com chute cruzado. O Minas Brasília respondeu e empatou aos 13, com finalização de Clarinha após desvio da defesa Tricolor em cobrança de escanteio.

Depois do gol de empate, o time do Distrito Federal chegou bem em mais duas oportunidades. Aos 20 minutos, Giulia bateu de longe e a bola teve a direção da meta, mas Kerolyn voou e salvou o São Paulo. Aos 23, foi a vez de Sabrina arriscar de fora da área,

mas a finalização passou por cima do travessão. O Tricolor respondeu no lance seguinte, quando Milena recebeu passe rasteiro na pequena área e chutou certo, mas parou em Janny.

O Minas voltou ligado para o segundo tempo e aproveitou a primeira oportunidade que teve. Aos dois minutos, Nathália recebeu pela ponta esquerda, driblou a goleira e colocou o time candango na frente. Júlia poderia ter ampliado em falta de longe, mas mandou por cima do travessão. Nos momentos finais, o São Paulo buscou o empate e controlou a posse, mas as paulistas não conseguiram reverter o resultado.

SUPERLIGA

Sesi Bauru quebra sequência do Brasília Vôlei

MAÍRA NUNES

A missão do Brasília Vôlei não era fácil, ontem, diante do Sesi Vôlei Bauru, pela 10ª rodada da Superliga Feminina. O adversário montou um forte elenco para a temporada e figura na quarta posição. Realista diante da dificuldade, o técnico Rogério Portela havia dito que a intenção era beliscar alguns pontos no ginásio do Sesi, o que significaria levar a partida para o tie-break. Mas não foi possível. O time teve a sequência de duas vitórias seguidas quebrada pelas paulistas, que venceram por 3 sets a 0, com parciais de 16/25, 18/25 e 19/25.

Com um trio de sacadoras potentes composto por Tiffany, Polina Rahimova e Adenizia, o Sesi Bauru promoveu um bombardeio a cada reinício do jogo. Como consequência, o Brasília viu o adversário se afastar logo no início dos dois primeiros sets. As co-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Após vencerem duas seguidas, candangas caíram em casa para as paulistas

mandadas de Rogério Portela conseguiram equilibrar a partida na terceira parcial, em que o placar chegou a ficar 14 x 16 para o time da levantadora Dani Lins, que, mesmo à frente, reclamou bastante da arbitragem.

Nem as máscaras para proteger do coronavírus usadas pela maioria do elenco do Sesi foram capazes de atenuar os ânimos. As duas equipes sofreram com a doença. Rubinho, técnico do Sesi Bauru, inclusive ficou internado

por oito dias na UTI, com 60% do pulmão comprometido. O ex-auxiliar de Bernardinho na Seleção Brasileira foi uma das 16 pessoas diagnosticadas com o novo coronavírus no time. No Brasília Vôlei, 11 jogadoras e seis profissionais da comissão testaram positivo até o momento.

Sob o comando do assistente técnico Plauto Machado, o elenco paulista fechou o terceiro set por 25 x 19, chegando à sexta vitória e 17 pontos em oito jogos. “Sabíamos da dificuldade de jogar contra um grande time, com um potencial enorme de bloqueio aliado a um saque muito forte e a presença da líbero Brenda também muito bem na defesa”, comentou o técnico Rogério Portela após a derrota. O treinador ressaltou a importância de virar a chave para já focar no próximo desafio, contra o líder Minas, na próxima terça-feira, às 21h30, fora de casa.

NBB

Brasília Basquete perde para o Flamengo na Asceb

O Brasília Basquete não conseguiu suportar o ímpeto do Flamengo e sofreu mais uma derrota no Novo Basquete Brasil (NBB). Ontem, o time candango recebeu os cariocas no Ginásio da Asceb no primeiro de uma sequência de três jogos na capital federal. Após bom início, o time local acabou não suportando o ímpeto da equipe rubro-negro e saiu de quadra derrotado por 103 x 74.

O destaque da partida foi o ala Olivinha, que anotou 19 pontos e nove rebotes pelo Flamengo. Do lado do Brasília Basquete, o ala Samuel foi o cestinha com 16 pontos. Ele ainda concedeu seis assistências na partida. Apesar disso, o desempenho do jogador não foi suficiente e o time candango sofreu o peso dos oito desfalques: três jogadores infectados com covid-19 e outros cinco por lesões diversas.

Apesar de todos os problemas, os donos da casa começaram melhores e venceram o primeiro quarto do jogo por 24 x 22. O ritmo candango, porém, acabou caindo bastante nos 10 minutos seguintes e os cariocas viraram o jogo com facilidade para 50 x 33. O predomínio rubro-negro seguiu na volta do intervalo e o placar marcou 75 x 50. Na última parcial, o Brasília Basquete subiu de produção, mas nada capaz de impedir a vitória do Flamengo.

Sem muito tempo para lamentar, o time candango já volta as atenções para os dois últimos compromissos de 2020 pelo NBB. No domingo, às 16h, o adversário será o Pato Basquete. Na terça-feira, às 17h, o Brasília Basquete volta à quadra para medir forças com o Campo Mouras. As duas partidas serão realizadas no Ginásio da Asceb.

PLACAR

Série A	P	J	V	SG	Libertadores
1. São Paulo	53	26	15	24	
2. Atlético-MG	46	26	14	10	
3. Flamengo	45	24	13	10	
4. Palmeiras	41	24	11	13	
5. Internacional	41	25	11	12	
6. Grêmio	41	24	10	12	
7. Fluminense	40	26	11	7	
8. Santos	38	25	10	4	
9. Atlético-GO	34	26	8	-6	
10. Corinthians	33	25	8	-3	
11. Ceará	32	25	8	-1	
12. Bragantino	31	25	7	2	
13. Fortaleza	30	25	7	1	
14. Atlético-PR	28	25	8	-8	
15. Sport	28	25	8	-12	
16. Bahia	28	25	8	-13	
17. Vasco	25	24	6	-11	
18. Coritiba	21	25	5	-13	
19. Goiás	20	25	4	-15	
20. Botafogo	20	25	3	-13	Rebaixados

26ª rodada	Quarta-feira
São Paulo 3 x 0 Atlético-MG	
Atlético-GO 2 x 1 Fluminense	
Hoje	
19h Sport x Grêmio	
21h Inter x Palmeiras	
21h Coritiba x Botafogo	
Amanhã	
16h Vasco x Santos	
16h Bragantino x Athletico-PR	
18h15 Flamengo x Bahia	
20h30 Fortaleza x Ceará	
Segunda-feira	
20h Corinthians x Goiás	

Série B	P	J	V	SG	Série A
1. Chapecoense	58	29	16	20	
2. América-MG	56	29	16	13	
3. Juventude	49	30	13	14	
4. Cutabá	47	29	13	6	
5. Sampaio Corrêa	45	29	13	12	
6. CSA	45	30	13	9	
7. Avaí	44	30	13	-5	
8. Guarani	43	29	12	2	
9. Cruzeiro	40	30	12	8	
10. Ponte Preta	40	29	11	-4	
11. Confiança	39	29	10	-3	
12. Operário	38	29	9	-1	
13. Brasil-RS	37	29	8	0	
14. Vitória	36	30	8	4	
15. CRB	34	29	9	-8	
16. Paraná	32	29	8	-10	
17. Figueirense	31	29	7	-7	
18. Náutico	29	29	6	-10	
19. Botafogo-SP	25	29	6	-12	
20. Oeste	19	30	4	-28	Rebaixados

30ª rodada	Ontem
Oeste 2 x 1 Vitória	
Juventude 1 x 0 CSA	
Avaí 1 x 1 Cruzeiro	
22h30 Cuiabá x Operário*	
Hoje	
16h30 Náutico x Sampaio Corrêa	
19h Confiança x Ponte Preta	
Amanhã	
16h América-MG x Chapecoense	
18h15 Guarani x Figueirense	
18h15 CRB x Botafogo-SP	
Segunda-feira	
17h30 Paraná x Brasil-RS	

* Não finalizado até o fechamento desta edição

Série C	P	J	V	SG	Classificados
GRUPO C					
1. Ituano	3	1	1	1	
2. Santa Cruz	1	1	0	0	
3. Brusque	1	1	0	0	
4. Vila Nova	0	1	0	-1	
GRUPO D					
1. Paysandu	3	1	1	1	
2. Remo	1	1	0	0	
3. Londrina	1	1	0	0	
4. Ypiranga	0	1	0	-1	

2ª rodada	Hoje
17h Santa Cruz x Vila Nova	
Amanhã	
18h Remo x Paysandu	
20h Ypiranga x Londrina	
Segunda-feira	
20h Ituano x Brusque	

Série D	Oitavas de final
Hoje	
15h30 Juventude Samas x Floresta	
16h Marclio Dias x Goiânia	
16h Goiânia x Novorizontino	
Amanhã	
15h Globo x Fast	
15h30 Mirassol x Brasiliense	
16h Salgueiro x Altos	
17h São Luiz x Aparecidense	
18h Galvez x América-RN	